

Candidato pede mais tempo

Classificando a legislação que rege a campanha eleitoral como "castrante, pior que o AI-5, impedindo o eleitor de conhecer os candidatos", Sebastião Gomes da Silva, Tião Padeiro, candidato ao Senado pelo PTB de Brasília acusou a distribuição do horário gratuito na Televisão do Distrito Federal de "illegal, injusta e imposta apenas para beneficiar as incompetências dos grandes partidos nacionais como o PDS, o PFL e o PMDB".

— Nunca tivemos eleições em Brasília. Por isto — afirmou o candidato —, não há como justificar que o PDS, o PMDB e o PFL fiquem cada um com mais de meia hora, enquanto os demais partidos — PDT,

PTB, PSB, etc... — são amordaçados em meia duzia de minutos. Em Brasília, nunca houve eleições. Não há, por isto, bases eleitorais que justifiquem esta imoralidade.

DEBATES

Justificando a iniciativa de denunciar a irregularidade imposta à população de Brasília pela legislação eleitoral como uma defesa do eleitor, "que tem direito a conhecer os candidatos", Tião Padeiro faz também um apelo aos meios de comunicação da cidade — rádios, jornais e televisão — para que promovam debates entre os candidatos dos diversos partidos, principalmente ao Senado.

— O povo precisa conhecer melhor os candidatos

para que possa exercer o voto com consciência e segurança. Brasília — lembrou o candidato — não tem tradição, não tem famílias políticas que facilitem e orientem a opção. Além disto, não tem, como os demais estados, candidato a governador. É uma situação completamente diferente que não poderia ser resolvida como foi.

— É preciso fazer alguma coisa — finalizou Sebastião Gomes da Silva, estendendo seu apelo aos candidatos no sentido de que procurem trabalhar para permitir aos eleitores um amplo conhecimento das pessoas que estão concorrendo, suas realizações, suas propostas e suas idéias.